

# O BRINCAR NA CRIANÇA COM AUTISMO SOB A ÓTICA DA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Bianca de Moraes Varela Mororo, Ana Beatriz da Silveira Cardoso, Iandra Teixeira Ramos, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

**INTRODUÇÃO:** O brincar é essencial para o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), potencializando as suas habilidades motoras e cognitivas. Destarte, o brincar é uma estratégia para estimular a interação social, além de otimizar os aspectos de atenção, concentração e intervir nos transtornos de processamento sensorial, comuns ao TEA. Diante disso, o Programa de Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (PADI), um projeto de extensão universitária da UFC, traz o projeto “Brincando na Sala de Espera” voltado para as crianças de 2 a 9 anos atendidas na Unidade V para o Transtorno do Espectro do Autismo do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce, instituição privada de caráter filantrópico que atua nas áreas de intervenção precoce, habilitação e reabilitação. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas no projeto Brincando na Sala de Espera e demonstrar a importância do brincar para a ativação de áreas de atenção, concentração, interação social, praxia, coordenação e motricidade fina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, cujo público-alvo eram crianças com suspeita ou diagnóstico de autismo acompanhadas pelos cuidadores na sala de espera para o atendimento com a equipe multiprofissional. **RESULTADO:** As atividades do projeto foram realizadas na sala de espera da Unidade 5 do NUTEP com as crianças autistas. Foram utilizadas como recurso a areia mágica, massinha de modelar e brinquedos de encaixe. Observou-se mudanças comportamentais nas crianças, como a melhora nas interações, sobretudo habilidades na partilha dos brinquedos, além de desenvolverem um brincar funcional, pois as atividades lúdicas possibilitaram o estímulo às funções cognitivas e táteis. **CONCLUSÃO:** O projeto "Brincando na Sala de Espera" mostrou ser uma estratégia de intervenção para estimular o desenvolvimento de crianças com TEA, além de fortalecer o vínculo com os pais por meio do brincar para a criança autista.

**Palavras-chave:** Brincar. Autismo. Fisioterapia.